



Brasília, 14 de outubro de 2021.

A T E N Ç Ã O - PLENÁRIA NACIONAL DA FASUBRA ADIADA

AMPLIAR, AINDA MAIS A LUTA EM OUTUBRO PARA DERROTAR A PEC 32

Os servidores públicos das três esferas têm realizado dura batalha nos últimos dois meses contra a Reforma Administrativa. Seja nos estados e municípios, ou no Distrito Federal. Mesmo assim, o governo busca os votos necessários para aprovar a PEC 32 no plenário da Câmara. A tônica do presidente da Câmara Arthur Lira PP AL, tem sido de distribuir emendas e cargos no governo federal (executivo e nas estatais) parlamentares para convencer os deputados e deputadas a votarem na proposta do governo. Lira, já comunicou ao Ministro da Economia Paulo Guedes que será preciso negociar a liberação de emendas parlamentares não impositivas, que não têm sua execução obrigatória no Orçamento da União, para tentar atingir os 308 votos necessários para aprovar a PEC 32. O custo da negociação de emendas se aproxima de R \$20 milhões por deputado, a soma total para obter os votos necessários o valor correspondente é de R \$6,16 bilhões de reais. A verba seria liberada através de recursos de emendas do relator do PLOA/2022 – Projeto de Lei Orçamentária para 2022, o deputado Hugo Leal (PSD/RJ). A velha política do toma lá dá cá, nunca foi tão evidente, e o governo tenta atrair a sua base fisiológica de deputadas e deputados, além do Centrão. Mesmo com todas essas manobras o governo não consegue juntar os votos para a aprovação da Reforma, e isso se dá também pela movimentação feita pelas entidades do serviço público, Centrais Sindicais e outros setores dos movimentos sociais. Para a Direção Nacional da FASUBRA, a cada semana que passa sem que a PEC 32 vá a plenário para ser avaliada a agenda do governo fica mais apertada e por isso a hora é de intensificar a pressão junto aos deputados e deputadas para barrar a PEC 32.

A partir dessa análise que o momento é decisivo para derrotar a PEC 32, é necessário aumentar a temperatura sobre os parlamentares e o presidente da Câmara.

Direção Nacional da FASUBRA, avaliou esse momento e decidiu pelos seguintes encaminhamentos para orientar as entidades na luta contra a PEC 32:

- 1. Adiar a Plenária Nacional da FASUBRA, agendada para os dias 21 e 22 de outubro de 2021, para os dias 09 e 10 de novembro de 2021. Orienta que as entidades de Base envidem todos os esforços e foco na luta contra a PEC 32. Em respeito à autonomia das entidades de base, fica a critério de cada uma realizar novas assembleias para definir suas delegações ou manter as delegadas e delegados já definidos nas assembleias já realizadas;**
- 2. As entidades que puderem, devem aumentar seu contingente de representantes em Brasília nas próximas semanas para aumentar a pressão junto aos parlamentares na Câmara dos deputados;**



3. Que as entidades de base intensifiquem a pressão virtual (e-mails e mensagens no Instagram, Whatsapp, facebook e twitter) e presencial nos estados e municípios junto aos deputados e deputadas para que declarem a sua posição referente à PEC 32. As entidades deverão divulgar a posição dos parlamentares em suas redes sociais;
4. Construção do ato FORA BOLSONARO, que ocorrerá no dia 15 de novembro, e denunciem a PEC 32 através de outdoors, busdoors, a partir das peças publicitárias disponibilizadas pela federação;
5. Intensifiquem os atos em aeroportos e escritórios políticos dos parlamentares colocando carro de som, com palavras de ordem contra a reforma;
6. Mapeiem deputados e deputadas nos estados que estão a favor da PEC 32 para o vira voto (veja o deputado do seu estado no site: contraapec32.com.br).

O RECADO PARA OS DEPUTADOS É: quem votar na PEC 32 não volta em 2022.

CALENDÁRIO	
OUTUBRO	
15	Dia das Professoras e dos Professores
28	Dia do Servidor Público